ANO 10.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1930 N.º 2820

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. dr. João Gonçalves, numa interessante e oportuna conferencia feita ontem na Universidade Popular Portuguesa, versou um tema para o qual já o *Diario de Lisboa* chamou por varias vezes a atenção das entidades competentes e que ainda hoje constitui um dos mais graves problemas sociais do nosso tempo.

Referindo-se ao regime prisional, nas suas relações com a saude dos delinquentes, contou o ilustre professor, e demonstrou-o com factos e numeros irrefutaveis, que a mortalidade, pela tuberculose, na Cadeia Nacional de Lisboa sob o regime chamado de isolamento foi cincoenta vezes maior do que a registada na população livre do mesmo estabelecimento penal, decrescendo essa percentagem espantosamente quando os reclusos passaram ao regime de trabalho em comum.

Ainda como resultante do mesmo infernal sistema de punição, ficámos sabendo pelo estudo do sr. dr. João Gonçalves, que desde 1885 até aos nossos dias a loucura tem dizimado aterradoramente os presos, sem beneficio algum para a sociedade.

* * *

JULIÃO Quintinha, jornalista vibrante, de observação exacta e grande poder descritivo, acaba de publicar o seu segundo volume de cronicas de viagem á Africa Oriental Portuguesa, com o titulo *Oiro Africano*.

Não é apenas um livro dum jornalista, mas dum escritor, que sabe evocar com a magia prodigiosa e tropical do seu estilo, as grandes paisagens, misteriosas e sussurrantes, os vultos fascinantes, as figuras exoticas. *Oiro Africano* recorda o nosso esfôrço colonizador e dá-nos o panorama exacto do que estamos fazendo em Moçambique. E' um livro que fica, como um dos melhores, na obra de Julião Quintinha, honrando-o e honrando a nossa literatura.

* * *

ACOMPANHADOS pelo sr. Alejo Carrera, correspondente do diario espanhol *El Sol*, deram-nos hoje o praser da sua visita as personalidades da Galiza, que ha dias se encontram entre nós e que amanhã partem para Vigo.

O sr. dr. Ramon Salgado, em nome dos visitantes, agradece por intermedio do nosso jornal as atenções e a forma como foram recebidos os seus compatriotas em Lisboa.

* * *

O SR. dr. Tomás Gambôa, jornalista distintissimo, de uma grande lealdade e aprumo, acaba de publicar um livro, *Primeiro, Portugal* — notas de viagem —, onde perpassam a sua alma de crente e o seu coração de patriota.

São paginas de jornalismo, brilhante, sério, impregnadas de espiritualidade e de fé, e nas quais se afirma um temperamento literario e um observador scintilante.

* * *

E' ESPERADO por estes dias em Lisboa o nosso querido amigo dr. José Roberto Macedo Soares, ilustre secretario da Legação do Brasil em Madrid.

Politica Externa no Brazil

Os jornais do Rio de Janeiro, recentemente chegados a Lisboa, trazem longas e elogiosas referencias ao ultimo relatorio do sr. Octavio Mangabeira, sôbre a acção desenvolvida por este eminente politico no Ministerio das Relações Exteriores.

Tudo quanto diga respeito á vida publica e ás iniciativas do sr. Octavio Mangabeira deve merecer interesse maximo aos portugueses, de tal modo o notavel estadista — notavel de facto e sem o menor exagero de louvor — se tem eevidenciado lusofilo convicto e decidido.

Não é que não haja no Brasil, no povo e entre os seus homens representativos, uma vasta coorte de dedicados amigos de Portugal. Mas ninguem soube, como o sr. Octavio Mangabeira, realizar uma obra que — sendo estructuralmente, apaixonadamente brasileira — a ela a cada passo ligue e prenda o nome e o amor da nossa terra, da nossa gente, e da nossa lingua.

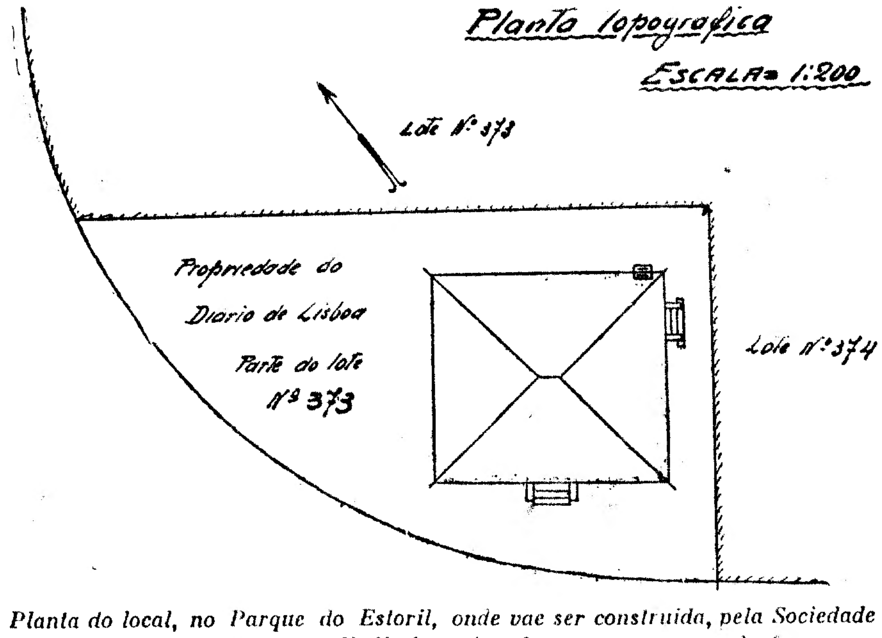
Qualquer que seja amanhã a situação do sr. Octavio Mangabeira—e decerto será de prestigio e de predominio — a generosa e expontanea atitude já tomada para connosco é indicação e garantia seguras de que nunca deixará de nos manifestar o seu afecto desvanecedor. Basta o que fez, todavia, para justificar a nossa gratidão e carinho.

A Imprensa de além-Atlantico unanimemente o compára ao genial Rio Branco — e por aí se adivinha logo a importancia e o significado do seu esfôrço e orientação governativos. A exacta visão que possui do lugar do Brasil no mundo e do papel que a essa vitoriosa nação compete desempenhar, levou-o, por exemplo, a fixar as fronteiras do territorio imenso, que eram ainda duvidosas. Tarefa dificil, e no entanto indispensavel para evitar litigios e conflitos, e que foi levada a cabo por meio duma série de tratados — com o Peru, a França, a Inglaterra, a Holanda e a Colombia — tratados dos quais o Brasil saiu geograficamente definido e maior.

Ao mesmo tempo, criou novos serviços de expansão economica e intelectual, não desprezando — ao contrario do que tentam ás vezes alguns americanos impetuosos — o mais estreito e fraternal contacto com a Europa. A presença do Brasil — em toda a parte do glôbo e até na Sociedade das Nações, donde *oficialmente* está ausente — tornou-se nitida e real, mercê do trabalho dos varios organismos, instalados no seu ministerio pelo sr. Octavio Mangabeira.

Como se vê, só uma energia moça e veemente, só um espirito superior, conseguiria em três anos — os três anos de govêrno do sr. Octavio Mangabeira — idear e eexcutar plano de tanta magnitude. Energia ardentemente sequiosa do futuro e, por isso, jamais receosa dos falsos fantasmas do passado. Amante dos estimulos e das liçõesdo passado, porém. E é talvez esse o motivo — o motivo profundo e porventura instintivo — porque o sr. Octavio Mangabeira, nobre e alta expressão do civismo da sua Patria, tão claramente declara e revela o seu culto pela verdadeira tradição, — por essa eterna e gloriosa tradição do Brasil, que é Portugal.

O NOSSO CONCURSO



Planta do local, no Parque do Estoril, onde vae ser construida, pela Sociedade das Casas Economicas, a lindissima vivenda que o nosso jornal oferece como primeiro premio do grande Concurso das Figuras e Factos da Historia de Portugal

NÃO foi a convite da Associação Comercial de Lisboa, como por lapso saíu no *Diario do Governo*, mas sim da Associação Comercial de Lojistas, que o sr. dr. Joaquim Manso foi realizar uma conferencia a Madrid.

A esse respeito, recebemos da primeira daquelas associações, com o pedido de publicação, a copia dum oficio que dirigiu ao director geral do Ensino Superior e das Belas Artes, oficio que nos dispensamos de inserir por ter vindo já publicado.

A direcção da Associação Comercial aproveita o ensejo para manifestar o seu muito apreço pelo sr. dr. Joaquim Manso, amabilidade que agradecemos em nome do nosso querido director.

* * *

NO almoço ontem oferecido á missão galega que está em Lisboa, pelos seus compatriotas aqui residentes, ficou bem marcada a directriz do movimento que se está organizando na Galiza, e de que é figura primacial o dr. Ramon Salgado.

O "agrarismo", pretende evitar que a Galiza se veja de novo atrofiada e esmagada pelo caciquismo que durante dezenas de anos a privou de estradas, de escolas e doutros elementos de progresso que apenas serviam para pretextos de propaganda eleioral.

A missão veio a Lisboa pedir o apoio moral dos galegos que vivem em Portugal, e tenciona intensificar a sua acção, na Galiza e em Madrid.

* * *

ALGUNS jornais noticiaram que a sr.ª Lupescu, que até ha pouco tempo vivia em França na companhia do principe Carol, hoje rei da Romenia, ia partir para aquele país, não se sabe com que misteriosas intenções.

Afinal, a noticia acaba de ser desmentida. A sr.ª Lupescu, que fixou residencia na Suissa, desistiu de fazer valer os seus direitos ao coração do principe romeno, para este poder invocar os seus direitos ao trono.

* * *

A ACADEMIA Francesa conferiu o grande premio da literatura a Marie Louise Pailleron e o grande premio do romance a Jacques Lacretelle, autor do *Amor Nupcial*, e o grande premio da Academia a Georges Duhamel, autor do livro *Vidas dos martires da Civilização*.

* * *

FOI hoje posta á venda a admiravel revista cinematografica *A Imagem*, que vem preciosamente ilustrada, com fotografias ainda inéditas de filmes e de "estrêlas", e uma apurada colaboração literaria.

* * *

SEGUNDO o *Diario do Governo* é calculado em 82:000 toneladas o consumo provavel do açucar, no continente da Republica, no ano estatistico de 1 de Maio de 1930 a 30 de Abril de 1931.

* * *

FICOU adiada para a proxima terça-feira, por motivo de doença dalgumas interpretes da revista *Era uma vez...*, a *matinée* que devia realizar-se hoje no S. Luis-Cine.

Radiotonia

Programas escolhidos

Do estrangeiro:

A's 19,00, de **Langenberg** (472,4 m.): Concerto (Mendelssohn, Médé, Svendsen, Grieg, Bruch, etc.).

A's 19,20, da **Torre Eiffel** (1.445,8 m.): «Quatuor» (Mozart). Operas-comicas (Couperin, Vidal, Levadé, Niverd).

A's 19,30, de **Paris P. T. T.** (447 m.): «Les folies amoureuses», comedia de Regnard. «La paix chez soi», comedia de Courteline.

A's 19,45, de **Radio-Paris** (1.724,1 m.): Concerto (Ravel, Schumann). A's 20,30: «Pelleas et Mélisande» (Debussy).

A's 20,00, de **Rabat** (416 4 m.): Concerto (Strauss, Bellini, Donizetti, Vieuxtemps, Delibes, Kalman, etc.).

A's 20,00, de **Toulouse-Radio** (381 m.): Concerto (Suppé, Candiole, Terrasse, Lehar, Boieldieu, Gounod, Leoncavallo, Weber, etc.).

A's 20 02, de **Roma** (441,2 m.): «Manobras de outono», opereta (Kalman).

A's 20,25, de **Londres-Regional** (355 m.): Recital de violoncelo (Bridge, Delibes, Rezer, Kreisler, Scott, Popper, etc.) e canto, tenor (Cowen Coates, Pampbell, etc.). A's 21,30: Musica de dança.

A's 20,45, de **Argel** (363,6 m.): Concerto de orquestra e canto (Marylis, Coward, Gluck, Yvain, Porret, Massenet, Lacôme, etc.).

A's 20,55 de **Londre -National** (1.554,4 e 261,3 m.): Concerto de orquestra e piano (Beethoven, Franck, Dvorak). A's 22,00: Musica de dança.

A's 21 00, de **Berlim** (283 e 4.9 m.): «Suite para orquestra: op. 5 (Berthold Goldschmitt).

A's 22 00, de **Madrid** (424,3 m.): Concerto sinfonico (Haendel, Mozart, Strauss).

GRANDE RESTAURANTE DE CARNIDE
Inaugurou a Epoca de Verão.
Aberto toda a noite T E mfica 201.

Azenhas do Mar
HOTEL BELA-VISTA
Curas de repouso
PREÇOS REDUZIDOS
TELEF. N. 5151
e Praia das Maçãs, 10

Cervejaria JANSEN
FADOS TODAS AS NOITES.
A melhor cerveja, Os melhores bifes.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Em virtude do encerramento da Exposição Ibero-Americana de Sevilha no dia 21 do corrente, termina no dia 20 a venda dos bilhetes especiais para Sevilha estabelecidos por via Badajoz, não podendo êstes ser utilizados depois do dia 20 para inicio da viagem.

Pelo mesmo motivo e a partir da mesma data, cessa a ampliação do prazo de validade dos bilhetes de ida e volta da Tarifa n.º 201 de Grande Velocidade, anunciada no Cartaz E. 1456 de 4 de Maio de 1929.

Lisboa, 19 de junho de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

O Director Geral da Companhia.
Ferreira de Mesquita.

BOLSA DE LISBOA

20 de Junho

CONTADO

Acções	[illegible]	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	938$00	935$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	959$00	959$00	1.000$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	1.000$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.050$00	1.048$00	1.053$00
Banco Com. de Lisboa.	518$00	516$00	519$00
Banco Lisboa & Açôres	535$00	532$00	537$00
Banco de Portugal.........	—	980$00	1.000$00
Banco Port. e Brasileiro	—		
C.ª C. F. de Benguela	—	1.615$00	1.625$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	58$50	58$0.	59$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	280$00	285$00
C.ª Gaz e Electric.. cou	228$00	227$00	229$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	19.$00
C.ª Portugal e Colonias	10.$50	109$50	110$00
C.ª Nac. de Navegação	251$00	250$00	251$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	416$.0	420$00
C.ª Portug. de Tabacos	511$00	510$50	511$00
The Match Tobacco T. C.º...........	69$50	69$00	70$00
Tabaqueira	—	390$00	400$00
C.ª Amboim..............	123$00	122$.0	123$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	60$00	59$00	60$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	55$50	51$00	—
C.ª de Seguros Sagres..	—	1.600$00	1.350$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe..	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris.	$87,5	$88
Madrid.	2$69	2$58
New-York	22$15	22$24
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$62,2
Amsterdão.	8$90	8$96
Berlim	5$28	5$32
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$40	2$60

A INSTRUÇÃO EM ANGOLA

O LICEU DA HUILA

I

Expuzemos já as condições em que foi criada no Lubango (Huila) uma escola Primaria Superior e vimos como pouco a pouco esta foi progredindo, até o momento em que, tendo sido extintas as Escolas Primarias Superiores na metropole, esse estabelecimento se encontrou sem validade e sem objectivo.

Mas a verdade é que, mesmo assim, a Escola Primaria Superior de Huila continuava a existir, apesar de ter nela a sua ligação com o ensino metropolitano, mantendo-se isoladamente a ministrar uma instrução que em parte alguma era reconhecida.

A sua frequencia era constituida sómente por alunos que desinteressadamente desejavam aumentar a sua cultura e isto constituia, como é facil de supôr, uma causa de proxima ruina. E contudo a escola veio assim vivendo até 1929!

Todas as tentativas de elevação a liceu nacional—tipo de estabelecimento de ensino que, se não resolvia definitivamente as necessidades culturais da grande população escolar do planalto, serviria pelo menos para a pôr em relação directa com as escolas secundarias e superiores da metropole—todas as tentativas falharam. Nem a propaganda da imprensa, onde a questão foi largamente debatida; nem as visitas repetidas de personalidades ilustres que, ao visitarem o mais avançado estabelecimento de ensino de Huila, imediatamente viam o absurdo de manter um tipo de escola já abolido na metropole; nem os esforços denodados da população para conquistar um estabelecimento escolar secundario conseguiram fazer-se ouvir! A Escola Primaria Superior de Huila continuava a viver, e, milagre incompreensivel, a sua frequencia mantinha-se numa cifra animadora! Talvez porque a sua riqueza material ia aumentando, desenvolvendo-se paralelamente a sua biblioteca, os seus gabinetes, a sua organização de mutualismo escolar, a sua associação de escotismo, talvez porque a população lhe ganhava amor e a mostrava aos visitantes com orgulho, talvez pela dedicação do seu corpo docente efectivo —o certo é que durante dez anos de existencia, ela dia a dia justificava mais evidentemente as razões da sua transformação em liceu. Um dia viria em que a Huila havia de conquistar o seu liceu! Mesmo porque não se percebia que, tendo vencido a civilização no Planalto, o Estado se furtasse a dar a esta as condições de se manter em plena e estreita ligação com a mãe-patria.. A ideia de colonização implica a ideia de escolas e de intima relação entre a metropole e os nucleos colonizadores.

E assim veio a acontecer. O Diploma Legislativo n.º 40, de 6 de abril de 1929, (B. O. n.º 13, de 6 de abril de 1929) extinguia a Escola Primaria Sueperior da Huila e criava «em sua substituição», na mesma cidade, um *Liceu Nacional da Huila*, mandando nele prestar serviço os professores efectivos da extinta escola, que assim ficavam provisoriamente constituindo o seu Conselho Escolar, até ser publicado um diploma que definitivamente regulasse a sua situação.

Estava assim satisfeita a aspiração dos colonos da Huila e salvo um esfôrço de tantos anos, realizado em volta da necessidade de criar ás 1.500 crianças do Planalto a possibilidade de, por meio do ensino, se poderem integrar na vida da nação, vindo a transformar-se, pela conquista de lugares adequados aos seus merecimentos, em poderosos agentes de nacionalização.

E' neste pé que está a vida do Liceu da Huila. Como liceu, reconhecido pela colonia, e com vida assegurada pelo orçamento provincial, ministrou no ano lectivo findo pela primeira vez o ensino da 4.ª classe do curso geral; no ano lectivo corrente (as aulas abriram em 15 de maio) devem estar nele a funcionar as 5 classes.

E', pois, um liceu nacional, tendo em pleno funcionamento os dois primeiros ciclos do ensino secundario. Informações recebidas pelos ultimos barcos e referentes á época da matricula, davam este como tendo atingido a cifra de 90 alunos, não contando ainda com os alunos de Mossamedes e do Planalto de Benguela, com os quais deve seguramente subir a 100 alunos.

Valerá a pena dar ao estabelecimento de ensino secundario da Huila uma vida definitiva?

Assim o pensam ha muito os colonos daquela formosissima região, onde actualmente, garantindo a sua frequencia, estão em funcionamento 8 escolas primarias, com uma população média de 120 alunos brancos; assim o devem pensar os visitantes ilustres que ultimamente têm percorrido a Huila; assim o pensam os organismos directores do ensino em Angola; assim o pensam certamente os homens que ultimamente governaram o distrito da Huila, alguns dos quais deixaram o seu nome honrosamente ligado áquela obra; assim o pensa decerto o governador geral da provincia, entusiasta coadjutor do desenvolvimento escolar da Huila.

Poder-se-ha argumentar dizendo que já em Luanda existe um Liceu Central e que dois liceus são de mais para a colonia... Mas é preciso reparar que a população escolar da Huila se não pode deslocar para Luanda e que o liceu desta cidade tem já por si uma frequencia de cêrca de 300 alunos.

O telegrama enviado pela Camara Municipal e pela Associação Comercial de Lubango ao Govêrno não tem outra significação, senão a que acabamos de expôr. Reconhecer na metropole a validade do curso secundario professado na Huila — embora corrigindo o seu caracter teorico pela anexação de cursos praticos de comercio e agricultura — é dar ao esfôrço da colonização portuguesa naquele aprazivel pedaço de Portugal uma definitiva e merecida consagração.

GASTÃO SOUSA DIAS

Auto Estoril, L.da Automoveis de aluguer para casamentos e remissas
Os que mais comodidades e conforto oferecem aos Ex.mos passageiros
SERVIÇO PERMANENTE
Pedidos ou reclamações: Tel. 143-Estoril Garage Esteves

QUATRO DE INFANTARIA
Por ERNST JOHANNSEN
O MAIS importante livro sobre a Guerra. TRADUZIDO EM 12 LINGUAS, PUBLICADO EM FOLHETINS DE 48 JORNAIS DIARIOS e realizado UM FILME SONORO PELA NERO FILM E STAR FLM. GRANDE SUCESSO!
A' venda em todas as livrarias do pais. Preço, 10$00; pelo correio, 11$00.
Livraria Renascença, J. Cardoso—Rua Poiais de S. Bento, 27 29—Lisboa

Grandes Corridas de Touros em Badajoz
FEIRA DE S. JOÃO
Dia 24 de junho — Touros da Viuva de Soler para os celebres matadores: Antonio Marquez, Villalta e Manolito Bienvenida, com suas correspondentes "cuadrillas".
Dia 25 de junho — Touros de Alipio Perez Tabernero para os reputados espadas: Antonio Marquez, Marcial Lalanda e Vicente Barrera e respectivas "cuadrillas".

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Maria Emilia Machado da Silva Sampaio e Melo, D. Carolina Correia de Sá Paes do Amaral, D. Madalena de Mascarenhas Gentil Martins, D. Maria de Oliveira Reis, D. Helena da Camara Viterbo Vaz de Almada, D. Maria Leonor Anjos Diniz, D. Maria Francisca da Camara d'Orey, D. Margarida Baptista de Brito e Cunha, D. Maria Julia da Fonseca Carneiro de Almeida e D. Maria Rita Morales de los Rios de Castro.

E os srs.:

Dr. Lobato Guerra, Lourenço José Corjão Henriques e Fernando da Rocha Guimarães.

A Caridade

No S. Luis Cine

Em vista de terem adoecido algumas das crianças interpretes da rvista «Era uma vez...», ficou a «matinée» que esta tarde se devia realizar, no São Luis Cine, transferida para a tarde de terça-feira.

Nas Laranjeiras

Campeonato de «tennis»

Nos magnificos «courts» do Tennis Club, secção do Club Internacional de Foot-ball, realiza-se ámanhã e depois, as finais do Campeonato Nacional de Tennis, havendo depois das provas «Chá dançante», no recinto dos «courts», pedindo os organizadores para prevenirmos que não haverá lona, visto esta ter-se rasgado á ultima hora.

O «Chá dançante» será abrilhantado pela Telefonia Sem Fios, como já dissémos.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á segunda exibição do novo programa sonoro do qual faz parte o filme «Troika», realizada na noite de quarta-feira:

D. Maria da Gloria Tavora de Noronha de Sá Melo, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Maria Eloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria da Nazareth Monteiro de Almeida Daun e Lorena, D. Henriqueta Carp, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Bruno de Heredia, D. Maria Alice Furtado de Saldanha Quintela, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria Amaral Fortes, D. Maria Amelia Amaral Fortes Quariol, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Mariana Reynolds de Castro, Madame Fernando Freitas Simões, D. Vera Cohen Ferestrelo de Vasconcelos, D. Eugenia de Melo e Castro de Barros da Costa, D. Margarida Barbosa Meyreles de Almeida, D. Maria Soares de Oliveira, D. Laura Valenças de Barros, Madame Emilio Pellen, D. Alice Capelo de Moraes e filha, Mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No Royal Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem do novo programa sonoro de que faz parte o filme, inteiramente falado, «Ladrões»:

Viscondessa da Merceana, D. Elisa Pinheiro Chagas, D. Eliza Pimentel Pinto Prostes da Fonseca, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Amelia Salter Navarro de Andrade Belmarço e filha, D. Isabel Fialho de Mendonça, Madame Guizado, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Maria Helena Nobre da Costa, Madame Barros, D. Elisa Reynolds de Sousa Teles da Silva, D. Maria das Dores Cisneiros Machado da Cruz, D. Clarisse Couto, Madame Placido e filha, D. Maria Aisberg, Mesdemoiselles Castro, etc.

Em viagem

No «sud-express», seguiu hoje para Paris a sr.ª Condessa das Antas.

Doentes

Foi operado, com muito exito, na Casa de Saude de Benfica, pelo sr. dr. Ary dos Santos, o sr. Antonio Alves, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Publicações

Foi posto á venda mais um numero da «Revista Portuguesa de Comunicações», que se apresenta como os anteriores, esplendidamente colaborado.

Nêle se estudam, com segura proficiencia, alguns dos mais instantes problemas economicos da actualidade.

—Tambem acaba de publicar-se mais um numero da interessante revista feminina «O Jornal da Mulher», que vem repleto de secções utilissimas, recomendaveis a todas as donas de casa que o saibam sêr.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43—R. GARRETT—45

VISITE V. EX.CIA
as Caves do Restaurante ABADIA
Esmerado serviço de cozinha. Grande conforto

Os retratos a côres
só são perfeitos na
Photographia Brasil
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Assistencia

Um festival infantil

No intuito de avolumar a verba necessaria á conclusão do novo pavilhão do Sanatorio do Lumiar, as senhoras que desveladamente vêm prestando o seu concurso á Assistencia Nacional aos Tuberculosos, vão realizar duas interessantes festas nos proximos dias 21 e 22 do corrente, na Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras, amavelmente cedida pelos directores do Colégio Infante Sagres.

A primeira festa, que está despertando maior interêsse nos meios elegantes, consta duma «verbena», para o exito da qqual se estão conjugando os melhores esforços, tendentes a proporcionar alguns momentos agradaveis áquêles que, desta forma, são solicitados a concorrer para a obra altruista e generosa a que se dedicaram as incansaveis colaboradoras da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Assim, haverá a tradicional queima de alcachofra e as pitorescas fogueiras de S. João para os pares saltarem.

Madame Briton's e as suas discipulas deliciarão a assistencia com os seus bailes ritmicos, cheios de beleza e encanto.

Além das tombolas, as quermesses que são obrigadas nestas especies de festas, haverá variadissimas diversões e brincadeiras: «waterchute», a pesca milagrosa, barracas de pim-pam-pum, etc.

A esplendida banda da Armada abrilhantará a festa, tocando em sitio adequado do jardim.

Num esplendido salão será organizado o baile, tocando nêsse local um «Jazz-band».

Para comodidade das pessoas que concorrem á festa, haverá ali um bem organizado serviço de chá e de refrescos. No dia seguinte, ás 16 horas, haverá um festival infantil, quecontará tambem de interessantes diversões, que certamente despertarão grande entusiasmo, logo que se tornem conhecidas.

O preço das entradas é de 5$00 para as pessoas adultas e 2$50 para as crianças, no festival nocturno.

A entrada, porém, não é livre, sendo necessario requisitar bilhetes de admissão, qque se fornecem na Assistencia Nacional aos Tuberculosos, na praça da Ribeira Nova, das 11 ás 18 horas, podendo tambem ser pedidos pelos telefones T. 1666 e T. 3809.

UM CURIOSO DESAFIO
no Rio de Janeiro

Quando a companhia Satanela-Amarante, actualmente em «tournée» no Brasil, representava com o maior dos sucessos, no Rio de Janeiro o «Az do Foot-Ball» foi desafiada pela companhia da gentilissima actriz brasileira Margarida Max, para um encontro de «foot-ball» no estadio do Vasco da Gama. Aceite o repto, os grupos ficaram assim constituidos:

Satanela-Amarante: Amarante; Antonio Silva, José Alves, Tavares, Salvador Costa, José Azambuja, Durão, Sylvio Vieira, Martins da Fonseca, Eugenio Salvador e Porto.

Margarida Max: «Waldemar»; A. P., Zé Povo; Delorges, Pedro Dias, Delgado; Chico Alves, Chico Mendonça, Raphael, Monteiro e Octavio.

O desafio foi arbitrado pelo sr. José Antonelli, da Associação dos Amadores da Argentina.

Por entre numerosa assistencia, deu-se começo ao jogo, tendo sido convidado a dar o «Kick-off» inicial — como é de uso nos grandes jogos internacionais — a actriz Luiza Satanela. Depois de dura lucta, a vitoria coube aos portugueses pelo enorme *score* de 7 a 2.

Dizem os jornais brasileiros que o grupo lusitano dominou francamente, tendo-se salientado nos avançados Eugenio Salvador, ponta esquerda do Benfica, e o guarda-rêdes, Amarante, que nunca largou, como na peça, o seu inseparavel guarda-chuva

Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados do Comercio

A Direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comércio, modelar instituição no meio mutualista prtuguês, na ultima reunião que realizou, aprovou 97 novos socios, sendo 55 do sexo masculino, 16 do sexo feminino, (empregados no Comércio) e 26 beneficiarias (pessoas de familias de socios efectivos), congratulando-se com o constante aumento da população associativa, que demonstra bem o valor da Associação a cujos destinos preside.

Na mesma reunião foi tambem resolvido fazer a admissão de pessoal para a Caixa Economica, cujos serviços devem inaugurar-se dentro de um mês, pelo que reina grande entusiasmo entre os socios, que vêem nessa modalidade associativa um autentico e valioso beneficio.

Orfanato Escola de Santa Isabel

Contiinuam ámanhã, domingo, segunda e terça-feira, nos jardins do Orfanato Escola de St.ª Isabel, á rua do Borja, que se encontram profusamente iluminados, os brilhantes festejos que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á qual preside o reverendo Agostinho da Mota, promove a favor das 400 criancinhas que ali são mantidas e educadas.

As barracas de «Chá,» tombola, pesca milagrosa, quermesse, etc., estão lindamente ornamentadas e iluminadas, tocando no recinto, nas uatro noites, a banda regimental de sapadores de caminhos de ferro.

CRONICA

Processão dos nús

Foi em 1423 que a celebre procissão dos Santos Martyres Marrocos, celebrada em Coimbra, no dia 16 de janeiro, começou a ser um espectaculo sem decencia, sem gravidade e sm qualquer aspecto religioso. Frei Manuel da Esperança descreve, na *Historia Serafica,* o motivo de tão profunda modificação que prosseguiu, sem entraves, até ao govêrno do bispo D. Francisco de Lemos quel he restituiu a antiga dignidade.

Como naquele ano a cidade e os arredores se vissem assolados pela peste, Vicente Martins (o Grangeeiro) do lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, prometeu aos réferidos Santos que entraria na sua procissão com os filhos, quasi nus, se todos escapassem do tremendo mal. Se bem o prometera melhor o cumpriu e com eles foi muita gente das cercanias acompanhando-os no voto feito. O costume ficou e todos os anos os nus se juntavam em S. Francisco da Ponte, alguns só com uma toalha á cinta, como no provinciano *enterro do sésta*, passando a ponte sôbre o Mondego e atravessando a cidade, naquele preparo, até ao Mosteiro de Santa Cruz. Em 1641 já o seu numero se elevava a duzentos e vinte. O povo recebia esses penitentes com insultos e açoites evocando, assim, os tormentos sofridos pelos mesmos santos, em Marrocos, no caminho da cadeia para o paço. As procissões datam de tempos remotos e eram para os gregos e romanos uma suplica pelo bom sucesso das emprezas patrioticas.

Entre elas figura a do Corpo de Deus como sendo uma das mais antigas, dentro do cristianismo. Instituida pelo Papa João 22.º, em 1316, tambem saiu desvirtuada através dos seculos, pelas introdução de praticas e costumes incorrectos e ridiculos.

Misturava-se tanto o sagrado com o profano e o moral com o devasso que D. Manuel e D. Sebastião quizeram, em varias determinações, extirpar os abusos mas estes tornaram-se talvez mais escandalosos. Só em 1794 é que as camaras do reino, cumprindo ordens régias, conseguiram afastar dessa procissão os jogos as danças e as figuras vivas e caricatas representando santos. O licenciosismo desapareceu com o tempo para ressurgir, em épocas diversas, sob varios aspectos. Nos nossos dias foi a moda que fez reviver a procissão dos nus. Se é certo, como diz Pailleron, que «é pela mulher que a sociedade julga o homem» e, egundo Guibert, «os homens fazem as leis e as mulheres os costumes», convém reabilitar o homem e sanear a moderna epidemia. Quis o Vaticano combate-la pronunciando-se abertamente contra os vestidos femininos de agora e o Cardeal Amette, arcebispo de Paris, chegou a pedir, em pastoral, aos alfaiates e ás costureiras que reduzissem os decótes que descem até á saia e aumentassem a saia que foge até ao decote, como se diria numa revista do ano. Ha em Berlim, no *Welenbad,* uma piscina com ondas, unica no genero, em volta da qual, depois do banho, tomam refrescos e refeições os socios e os convidados completamente nus, senhoras e homens da melhor sociedade. Como este ha varios outros clubs de nus devidamente registados na policia de Berlim. Por sua vez a Côrte da Cassação de Roma, confirmando uma sentença do pretor de Savona, não esteve com meias medidas e puniu severamente uns elegantes que se lembraram de atravessar a via publica em trage de banho. Nós reconhecemos que a saia curta e o decóte são agradaveis á vista mas quando não haja exageros que desvirtuem e depreciem essas provocantes manifestções d estética. E o que se vê, para ai, em grande quantidade, constitui uma verdadeira ofensa aos bons costumes, um acto contrario á decencia publica, ao decoro social. Alguns exage os decabidos fazem, assim, com que o que poderia ser interessante desvalorise, injustamente, quem o adopte se u intenções de, por tal modo, conquistar simpatias. O nu artistico que saiu dos estudos invadindo museus, paleos e praias, nada tem de comum com o real vestido ou quasi despido que para ai se passeia. Por uma lei que o parlamento francês formulou, em 1670:—«qualquer que atraia aos laços do casamento um subdito masculino de sua majestade servindo-se de vermelhão ou alvaiade, de perfumes, de essencias, de dentes ou cabelos postiços, de algodão em rama, de espartilhos de ferro, de merinaques, de sapatos de saltos muito altos e de anquinhas, sofrerá a pena correspondente á feitiçaria, sendo tal casamento considerado nulo e de nenhum efeito.»

Se fossemos a aplicar a mesma doutrina em Portugal, quantas feiticeiras, quantos «demonios muitissimo aperfeiçoados» como lhes chamava Victor Hugo, seriam severamente punidos, apesar da moderna tendencia para as véstes mais compridas! Frequentemos as praias ou paremos a uma esquina em certos dias e a determinadas horas.

E' tamanho o desfile de justezas nos contornos e de leves transparencias fingindo disfarcar os corpos que se torna, por vezes, dificil separar o trigo do joio.

O exagero de unas prejudica a galante discreção das outras, muito embora todas elas se curvem perante a mesma moda. Tal ligeireza no pensar e no vestir de certas criaturas faz-nos lembrar a frase de Shakespeare: — «uma mulher ligeira torna o marido pesado». Festejamos a moda mas condenamos os excessos que a prejudicam. E' sempre mais desejado o que apenas se adivinha.

Nessa farandola de côres e sorrisos, de gestos e palavras, passa uma grande procissão de nus. E chega até a parecer impossivel que o povo já não os insulte como era de uso na antiga procissão de Coimbra...

MARIO MONTEIRO
Advogado

"Casa do Algarve"

Prometem ser muito animadas as festas a favor das familias das vitimas do recente naufragio que ocorreu na costa algarvia e que uma comissão de senhoras da «Casa do Algarve» está preparando para o dia 23 do corrente, vespera de S. João. As salas serão artisticamente ornamentadas.

Um inquerito

O juiz sr. dr. Abelho Laranjo, foi nomeado para proceder a um inquerito aos factos relativos á fiscalização exercida pela guarda fiscal no pôsto do Cais do Sodré e acs que com eles tiveram ligação.

CASA DE SAUDE DE BEMFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Telef. B. 65 RUA DE DUARTE GALVAO, 54

Esta CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc, sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. — Não se recebem doenças contagiosas ou mentais —

Esgrima

O I Portugal-França

Chegam amanhã a Lisboa, no «sud» os espadistas franceses que formam a «équipe» escolhida para vir defrontar-se com os esgrimistas de Portugal no proximo encontro á espada entre os dois paises, importantinssimo acontecimento internacional que se efectuará no domingo, no Estoril. Vêem os atiradores mais bem classificados no ultimo Campeonato da Europa; vem Cattiau, Cornic e Controt, antigogs internacionais e olimpicos; vem Schmetz, Piot e André Baur, este ultimo fazendo parte, com Controt, da invencivel «équipe» do Automovel Club de França.

A nossa «équipe» é, como dissémos já, formada por Henrique Silveira, Mascarenhas de Menezes, F. Paredes, Jorge Paiva, João Sassetti e Mario de Noronha, antigos internacionais, chefiados pelo sr. Ruy Mayer.

O juri é presidido por Van Rossem, antigo presidente da Federação Internacional, e o encontro tem a assistencia dos srs. ministro da França e presidente do Ministerio.

O S. João na Costa do Sol

Os folguedos do S. João na Costa do Sol vão marcar este ano com excepcional brilhantismo e animação. O Comité de Festas escolheu para os festejos de 23 a esplanada Tamariz no Estoril e para os da noite de 24 os terraços e o salão de festas do Casino Internacional do Mont'Estoril. A ornamentação da esplanada é soberba, destacando-se a reconstituição dum trecho duma aldeia do Minho, devido á arte superior do scenografo Augusto Pina e a iluminação, planeada pelo mesmo artista, será grandiosa. Musicas, bailados, fogueiras e outras diversões populares estão no programa, apresentando-se um esplendido rancho de tricanas de Coimbra, com os seus pares, em caracteristicos cantares e bailados regionais.

Uma grande corrida de touros
organizada pelos Profissionais da Imprensa

O Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa tem como certa a vinda de Marcial Lalanda para a corrida que leva a efeito na noite de 26 do corrente, no Campo Pequeno, em beneficio do seu cofre de pensões a viuvas e orfãos de jornalistas. Devem a esta hora estar solucionadas certas mas pequenas dificuldades, de maneira que já amanhã poderemos noticiar definitivamente que o grande az da tauromaquia vem deslumbrar a aficion portuguesa na noite de 26, com toda a sua arte imensa e com toda a sua magnifica quadrilha de picadores e bandarilheiros.

A tourada nocturna da proxima quinta feira será, portanto, qualquer coisa de sensacional, de grandemente sensacional. Os touros são todos puros e as ganadarias que os enviam são das melhores de Portugal.

A iluminação da praça vai ser reforçada com muitos e potentissimos fócos, colocados na altura dos camarotes.

Na séde do Sindicato, rua do Loreto, continua a venda de camarotes, cadeiras sobre o touril e fauteuils.

A falta de agua

Os moradores de Campolide e de outros bairros queixam-se de que a Companhia manda cortar a agua durante o dia, criando assim uma situação aflitiva aos seus assinantes.

No entanto, ha oito dias que corre agua em abundancia da torneira duma fonte que existe em Campolide de Baixo, agua que se perde perde por desleixo da Companhia, que, apesar das reclamações fitas, ainda não mandou fazr o indispensavel concêrto.

Já foi dado conhecimento dêste facto á Direcção Geral de Saude Publica.

Igreja da Encarnação

Na igreja da Encarnação tem havido todos os dias, com enorme concorrencia de fieis, sermões ás 18 horas, pelo conhecido orador sagrado reverendo Abade d'Anta, os quais continuarão até ao proximo dia 27.

Grupo Gastronomico

O Grupo Gastronomico «Herois do Garfo» festeja no proximo domingo o seu aniversario, reunindo-se num restaurante dos arredores de Lisboa.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: LISBOA—Rua Augusta, 228, 1.º

Serviço de Contabilidade Geral — Sorteio de Obrigações

Previnem-se os srs. Obrigacionistas da 1.ª Emissão de Obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, de que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, nos escritorios da séde desta Companhia, em sessão publica e perante os Conselhos de Administração e Fiscal, se procederá ao sorteio de 56 (cincoenta e seis) Obrigações da referida Emissão, para serem amortizadas.

Lisboa, 18 de Junho de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração,
(a) Ed. Placido.

TEATRO DO GIMNASIO
HOJE—A's 9,45 horas
Companhia BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA
3.ª representação da peça em 3 actos
HENRIQUE IV
Bilhetes á venda

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Formidavel sucesso da producão sonora
METRO-GOLDWIN-MAYER
LADRÕES

Chá das cinco

Mulheres

Le Journal *organizou em França, no autodromo* de Montlhery, *uma corrida de automoveis feminina. Segundo o comentario de outro jornal, o que mais se notou nessa corrida, em que apareceram vinte e cinco concorrentes, foi a serenidade, a regularidade, o método, a prudencia, com que todas as senhoras conduziam os seus carros.*

A mulher do nosso tempo é, realmente, um ente singular. Que a mulher de todos os tempos é capaz, por um grande sentimento, por uma grande dedicação, de ter todas as coragens, todas as heroicidades, de exceder o homem em energia moral nas crises tragicas da vida, resistindo aos maiores desgostos, amparando e consolando os mais dolorosos sofrimentos, quem ha que o não saiba, que não conheça um ou mais exemplos, na historia de qualquer país, e na vida de todos os dias?... Mas o que ha de extraordinario na mulher de hoje é que começa a desenvolver essas energias fóra do campo sentimental e que as aplica á sciencia, á arte, e até ao sport!...

Isso é que já é muito menos feminino e cria uma classe de mulheres aguerridas, fortes de corpo e alma, em harmonia, talvez, com a época de transição em que têm de viver, umas isoladas, outras ganhando o pão de cada dia, todas procurando na aspereza da luta dominar e vencer o sentimento.

MARIA DE CARVALHO

As investigações
sôbre o crime de Carnaxide

Continuam activamente as investigações policiais sôbre o crime de Carnaxide, tendo sido ouvidas ontem algumas pessoas, entre as quais os srs. Pedro Ferreira Marques, cabo-chefe do posto de Linda-a-Pastora, e Fernando Coelho, trabalhador rural.

O primeiro declarou que viu a vitima á tarde, no dia do crime, acompanhada por um desconhecido.

O segundo afirmou ter andado com o Antonio Governo até ás 20 horas, nada mais acrescentando. Os dois individuos que ha dias se encontravam presos, por suspeitas, deverão ser postos em liberdade ainda hoje, por não haver provas contra eles.

Um roubo de joias
no valor de 40 contos

Regressou hoje do Norte o agente Jacinto Baptista, que ali foi proceder a diligencias sôbre um furto de joias no valor de 40 contos, praticado ha tempos no Dafundo, e do qual foi vitima a sr.ª D. Maria Luísa Calheiros.

O agente conseguiu prender o gatuno, que se chama Anibal Pires, apreendendo-lhe algumas das joias roubadas.

O criminoso recolheu aos calabouços do Torel.

Os exercicios navais

O *Diario do Govêrno*, de hoje, fixa em quatro oficiais e oitenta e seis sargentos e praças a guarnição do contra-torpedeiro «Tamega» e determina que este barco seja o navio-chefe do agrupamento de «destroyers» e torpedeiros, sob o comando de um capitão de fragata.

O torpedeiro «Mondego» saíu hoje de manhã a barra para exercicios de velocidade.

Academia das Sciencias

A quinta conferencia do Instituto Mainense promovida pela Academia das Sciencias, realiza-se ámanhã, ás 16 horas, na sala das sessões daquela corporação, sendo conferente o ilustre academico sr. general Oliveira Simões, que tratará do *Problema da casa de aluguer acessivel.*

UMA INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA"

O Concurso
das Figuras Ilustres e dos Factos Notaveis da Historia de Portugal

O Grande Concurso das Figuras e Factos da Historia de Portugal vai ser um acontecimento jornalistico, artistico e historico.

Os 60 episodios notaveis da nossa Historia, que o *Diario de Lisboa* publicará diariamente, são mais ou menos conhecidos e através dos maravilhosos versos de Silva Tavares, adivinham-se facilmente. Para tal, basta recorrer á data que encima a página da caderneta, onde os versos têm de ser colados.

E' um Concurso pratico e simples. Serve de divertimento aos que conhecem a Historia de Portugal e ensina ás crianças quem fôram os herois e os homens que se notabilizaram e quais fôram os feitos extraordinarios da raça portuguesa onde ha santos, guerreiros, navegadores, inventores e sábios.

Para este Grande Concurso, o nosso jornal oferece

premios no valor de 96 contos

sendo o primeiro

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE DO ESTORIL

com 7 divisões, «hall» envidraçado, casa de banho e optimo terreno para ajardinar, num TOTAL DE 320 METROS QUADRADOS.

O projecto pertence ao sr. engenheiro Luís Fernando de Sousa e a edificação vai ser feita pela Sociedade das Casas Economicas.

A formosissima casa, cuja planta já foi publicada, e o terreno que a rodeia fôram avaliados em

60 CONTOS

Bastava êste prémio para valorizar um Concurso. No entanto, o *Diario de Lisboa* sempre pronto para todas as iniciativas que possam constituir divertimento para os seus leitores, oferece ainda, como segundo premio

Um gramofo electrico
"HIS MASTER VOICE"

que tem 1m,03 de altura, 1m,06 de comprimento e 0m,58 de largura e tem mudança de discos automatica. A esplendida grafonola vale

18 CONTOS

O nosso jornal oferece ainda:

3 gramofones portateis e 600 discos "His Master Voice" gravados pelos mais distintos artistas portugueses.

Oportunamente, faremos referencia aos outros premios, que são em grande numero e alguns de alto valor.

COMO SE CONCORRE?

Como temos dito, basta recortar os episodios do *Diario de Lisboa* e colá-los na caderneta, que mesmo antes de se iniciar o Concurso, estarão á venda nos nossos escritorios, para se ficar habilitado aos prémios que o nosso jornal oferece e aos outros que oportunamente serão anunciados.

Um exemplo:

O concorrente lê os versos e é-lhe indicada a pagina numero 20 para os colar. Vai á caderneta e, na pagina n.º 20 *encontra, ao alto, esta data* 1640. *data: 1940.*

Haverá algum leitor que não adivinhe, em seguida, que se trata da Restauração de Portugal?

Os versos, por sua vez, da autoria do grande poeta Silva Tavares, em vez de complicarem, serão o poderoso auxiliar pela sua clara exposição.

Como se vê, o Concurso das Figuras e Factos da Historia de Portugal é facilmente solucionavel e é acessivel a toda a gente.

Os 60 episodios, de que se compõe o Concurso, serão publicados, dia a dia, no *Diario de Lisboa*, não por ordem cronologica, mas sim alternadamente, desde a fundação da Monarquia, por D. Afonso Henriques, até á gloriosa travessia aerea do Atlantico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Basta adivinhar 40 episodios dos 60 que serão publicados para se ficar habilitado ao Grande Concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal que se iniciará brevemente.

Pelos teatros

"Além-mar"

E' bem uma peça portuguesa, apesar da sua origem, a que actualmente está em scena no Teatro Nacional. Pelas figuras e pelo caracter, tudo respira o ambiente português. O sacrificio daquela mulher—a varina—pelo homem a quem ama e o homem que parte levado pelo ideal—vêr terras e gente nova—abandonando a mulher de quem gosta é, pode-se dizer, o fulcro da peça «Além-mar!». Amelia Rey Colaço, que incarna o papel de «Esperança» duma maneira notavel; Robles Monteiro, que no pai tem um dos seus melhores trabalhos e Raul de Carvalho, no rapaz que se deixa arrastar pelo seu ideal, formam um trio de interpretação que muito faz realçar a beleza e a intenção da celebre obra de Marcel Pagnol—o maior exito mundial dos ultimos vinte anos.

«Além-mar!» já se representou em sete linguas, e em Paris está em scena ha dois anos. Bastava este facto para justificar o exito que está alcançando em Lisboa.

"A cigarra e a formiga"

Não tendo sido possivel terminar a tempo o grande guarda-roupa para a revista «A Cigarra e a Formiga», a «première» desta peça, no Teatro da Trindade, só amanhã se efectua, definitivamente, realizando-se hoje o ensaio geral. «A Cigarra e a Formiga», genero «music-hall», ficará sendo, em espectaculo inteiro, a revista que comportará maior numero de figuras em scena, constituida por 15 quadros, incluindo os de comedia e as apoteoses finais, de grande movimento. No novo original de Lino Ferreira, Vasco de Sequeira e Fernando Santos colaboram os primeiros artistas da especialidade em todos os trabalhos de montagem, indumentaria, scenarios e decorações.

"O Senhor da Serra"

No quadro novo, que brevemente se estreia no Teatro Apolo, haverá um numero interpretado pelo ilustre actor Henrique Alves, alusivo ao grande concurso das Figuras Ilustres e Factos Notaveis da Historia de Portugal que o «Diario de Lisboa» está organizando. Fica assim enriquecida a notavel revista «O Senhor da Serra», onde brilham os trabalhos dos artistas Cremilda de Oliveira, Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Filomena Casado, Henrique Alves, Carlos Leal e Sales Ribeiro.

Atrás do reposteiro

Nos jornais do Rio de Janeiro faz-se uma campanha no sentido de impedir que no renovado Teatro João Caetano funcionem outras companhias nacionais que não sejam de genero declamado.

—A' semelhança do que vai fazer o Teatro da Trindade com a revista «A Cigarra e a Formiga» outros teatros vão passar a realizar espectaculos inteiros, em vez de serem por sessões.

—No Teatro do Gimnasio realiza hoje a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha a terceira representação da peça de Pirandelo, «Henrique IV», em pleno exito.

—Um grupo de artistas e escritores teatrais vai oferecer um almoço ao antigo actor José Soares, secretario geral do empresario brasileiro Procopio Ferreira, actualmente entre nós, assim como á actriz Albertina Pereira, da Companhia do mesmo empresario.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão trabalhando numa peça destinada á Companhia Satanela-Amarante, no seu regresso do Brasil e corrigindo o velho arranjo da peça «O José do Telhado», para a Companhia Ester Leão.

—Os unicos espectaculos de opera que se projectam realizar no Porto, efectuam-se no Teatro Sá da Bandeira, onde será aberta uma assinatura, com preferencia para os velhos frequentadores.

—O «Fado da Enganada», que vai ser cantado por Maria das Neves na nova opereta-fantasia «Historia do Fado», em ensaios no Teatro Maria Vitoria, é da autoria do aplaudido guitarrista Armandinho.

—Confirmou-se ontem o exito alcançado pela nova revista «A Grande Parada», que esgotou a lotação do Teatro Variedades, em ambas as sessões.

—No Pavilhão Português, do Parque Mayer, estreia-se hoje a formosa cançonetista Rahito de Sol, artista consagrada, nas principais cidades da Europa.

—Está trabalhando presentemente em Portalegre, seguindo dali para Abrantes, a Companhia Ilda Stichini, sob a direcção artistica do actor Rafael Marques.

—Inicia a sua «tournée» anual no proximo mês de julho uma companhia formada pelo actor Teodoro Santos, da qual fazem parte os artistas Judite Silva, Dina do Ceu, Carlos Sampaio e a bailarina «Divina del Rio».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CONDES Oiça a mais linda canção que até hoje apareceu em CINEMA SONORO
O DESPERTAR
com Wilma Banby e Walter Byron

A Cidade

NO Café do Coliseu
não ha calor
e o serviço é esmeradissimo
Todos os dias e noites no
COLUMBIA KOLSTER
Os ultimos fados e canções

UM ENGANO NA SENTENÇA DO ANGOLA E METROPOLE

A pena de Antonio Bandeira

é de 4 anos de prisão maior celular

ou na alternativa

de 5 anos e meio de degredo

A noite de Santa Clara, ontem, ficará como a mais lugubre, a mais emocionante de quantas tem envolvido crimes em Portugal, na hora livida das sentenças.

A primeira noticia das condenações, mesmo antes da sentença, deu-a o «Diario de Lisboa», que esgotou a segunda edição.

Na cidade a impressão da sentença foi muito grande.

Na Penitenciaria

Os presos do Angola e Metropole, vergados ao pêso da sentença que os condenou, recolheram, ontem, á enfermaria da Penitenciaria, acabrunhados uns, outros sentindo o travo amargo da desgraça sem resignação.

O sr. coronel Campos Gusmão, director da Cadeia Nacional, deixou-os no regime anterior, tomando apenas mais algumas medidas preventivas, devido á sua nova situação de condenados. E só depois da sentença passar em julgado, e de receber o respectivo oficio, é que os submeterá ao regime do primeiro periodo da prisão maior, que é de silencio e de isolamento.

Assim, hoje ao meio dia, foi permitida a entrada dos parentes em primeiro grau, que foram recebidos pelos presos numa sala ao lado da secretaria.

Deram-se scenas comoventes. Alguns dos presos choravam, abraçados ás esposas e aos filhos.

Diz o dr. Barbosa de Magalhães

Procuramos obter hoje do sr. dr. Barbosa de Magalhães, um dos advogados que intervieram no julgamento por parte do Banco de Portugal, algumas palavras acêrca do que se passou em Santa Clara na ultima audiencia.

O ilustre causidico limitou-se a dizer:

—Ontem á noite fui procurado por um jornalista, a quem declarei: «Os advogados já falaram... Agora é a vez de falar a Justiça». A Justiça falou. Não tenho mais nada a acrescentar.

A sentença

Pelas respostas dos juizes, o reu *Artur Virgilio Alves Reis* está incurso nos crimes previstos e declarados puniveis pelos artigos 222.º com referencia ao 216.º n.º 5, 236.º paragrafo 2.º, 421.º n.º 4 com referencia ao artigo 451.º n.º 3, 216.º n.º 5, 219.º com referencia ao artigo 218.º n.º 1, 216.º n.º 1, referente ao n.º 22 do artigo 206 paragrafo 1.º, nos termos dos n.ºs 1, 3 e 5 dos artigos 20.º e 206.º do paragrafo 1.º referencia ao 210.º 424.º paragrafo 4.º e 461.º.

O reu *José dos Santos Bandeira* está incurso nos crimes previstos e declarados puniveis pelos artigos 222.º, com referencia ao 216.º n.º 1 e 219.º, 206.º paragrafo 1.º, nos termos dos n.ºs 1, 3 e 5 dos artigos 20.º e 206.º paragrafo 1.º, com referencia ao artigo 210.º.

O reu ausente *Adolfo Hennies* está incurso no artigo 206.º paragrafo 1.º, com referencia ao artigo 210.º.

O reu *Antonio Carlos dos Santos Bandeira* está incurso como cumplice, nos termos do artigo 22.º n.º 2 e nos n.ºs dos artigos 222.º, com referencia ao artigo 216.º n.º 5 e 206.º paragrafo 2.º.

O reu *Francisco Augusto Ferreira Junior* está incurso como cumplice nos crimes do artigo 206.º paragrafo 1.º, bem como na mesma qualidade o reu *Adriano Augusto da Costa e Silva*.

O reu *Justino de Moura Coutinho* está incurso no artigo 207.º.

A ré *Maria Luisa Jacobetty Alves Reis* está incursa como encobridora, nos termos do artigo 23.º n.º 4, no crime do artigo 206.º paragrafo 1.º.

Ao reu *Manuel da Silva Roquette* não foi dado como provado o crime de que era acusado, nem qualquer outro.

Em vista dos disposições citadas, e atendendo ás circunstancias agravantes e atenuantes que militam contra e a favor dos reus, foram proferidas as seguintes penas:

Artur Vergilio Alves Reis, pena fixa de 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa de 25 anos de degredo em possessão de primeira classe,, e cinco contos de Imposto de Justiça.

José dos Santos Bandeira e Adolfo Hennies, igual pena, acrescida a do ultimo de 500 escudos para o defensor.

Ferreira Junior e Adriano Silva, pena fixa de 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou na alternativa de 20 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, e cinco contos de imposto de Justiça.

Antonio dos Santos Bandeira, condenado em 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 5 anos e 6 meses de degredo, em possessão de 1.ª classe, e 5 contos de imposto de Justiça.

Moura Coutinho, condenado em 2 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 3 anos de degredo em possessão de 1.ª classe.

D. Maria Luisa Jacobety Alves Reis, condenada em 10 meses e 8 dias de prisão correccional, sendo-lhe levada em conta a prisão sofrida, e dois contos de multa.

Manuel Roquete, absolvido.

Ao reu Alves Reis foi julgado prescrito o crime do artigo 236.º, paragrafo 2, (ter exercido ilegalmente e sem titulo legitimo, desde 1916 até maio de 1919, a profissão de engenheiro, na provincia de Angola).

A pena de Antonio Bandeira não é tão grande como se disse

Em virtude do estenuante trabalho que teve ontem o ilustre juiz presidente, sr. dr. Simão José, e do adiantado da hora, houve um engano na leitura da sentença que condenou o preso Antonio Carlos dos Santos Bendeira.

A sentença lida foi de 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, ou na alternativa de 20 de degredo, quando a verdade, segundo esta tarde nos declarou o sr. dr. Simão José, é que a pena a que foi condenado Antonio Bandeira é de 4 anos de prisão maior celular, ou na alternativa de 5 anos e meio de degredo em possessão de 1.ª classe, e 5 contos de imposto de Justiça.

Esta noticia foi hoje transmitida ao nosso antigo ministro na Haia, que, ficou, como é natural, agradavelmente impressionado, ao ter conhecimento de tal engano.

Varias notas

O assunto de todas as conversas, principalmente nos meios forenses, foi o desfecho do julgamento do Banco de Angola e Metropole.

O sr. dr. Simão José, juiz presidente nesta causa, e o escrivão do processo sr. Anibal Machado, passaram hoje o dia no tribunal de Santa Clara, no gabinete anexo á sala das audiencias, tendo apenas conversado com alguns jornalistas.

* * *

O discutido processo — o mais volumoso que até agora apareceu em tribunais portugueses — transitará do Tribunal de Santa Clara para o da Relação, visto que o delegado do Ministerio Publico apelará da sentença.

* * *

Na hipotese de os seus advogados não recorrerem da sentença, os condenados só entram em regime penitenciario depois da sentença haver transitado em julgado.

* * *

O Ministerio Publico, por dever de oficio, apelou da sentença na parte relativa aos reus que fôram condenados a pena maior. Da pena correccional em que foi condenada D. Maria Luis Alves Reis e da absolvição de Manuel Roquete, dispensou-se de o fazer.

O advogado de Alves Reis não recorrerá da sentença, não tendo ficado resolvido ainda hoje se os outros reus apelarão.

O GALO D'OURO
(ANTIGO ALHAMBRA — PARQUE MAYER)
Jantares á Americana das 20 ás 22 1|2 || A graciosa coupletista Adela Escamilla || Jantares completos 12$50 Ceias 12$00

duas sessões **TEATRO AVENIDA** as 8 3|4 e 10 3|4
O MELHOR TEATRO! A MELHOR COMPANHIA! A MELHOR REVISTA!
Peça sem pornografia **A BOLA** O espectaculo das familias
PREÇOS POPULARISSIMOS: Galeria, 2$50 — Geral, 4$00 — Plateia desde 7$00

Pavilhão Português PARQUE MAYER—Cinema e variedades por 1$60 com entrada livre no parque
HOJE ESTREIA da cançonetista = RAHITO DE SOL = artista consagrada nas principais cidades da Europa
HOJE NO ECRAN: a superior comedia **POR CAUSA DE UM CAO**
AMANHA NO ECRAN: a super-produção **ESCRAVA POR AMOR**

Em exposição
na nossa montra d'honra o
SERVIÇO EM CRISTOFLE
ADQUIRIDO PELO RESTAURANTE COSTA DO PARQUE MAYER
Solicitamos aos Ex.mos Srs. Hoteleiros o obsequio de analisarem e confrontarem preços e qualidade.
Unicos representantes em Portugal: ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE L.DA
8--RUA GARRETT--18

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«Além-mar».
Gimnasio—A's 21,45—«Henrique IV».
Apolo—A's 20,45 e ás 22,45—«Senhor da Serra».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«A bola».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«Pé de vento»
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«A grande parada».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Politeama—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Central Cinema—A's 21.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto de Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLITEAMA CINEMA
HOJE—A's 21,15
As mais extraordinarias proezas da aviação
ULTIMA SEMANA
RAMON NOVARRO em
HEROIS DO AR
film sensacional em que colaborou a aviação da America do Norte
Herois do ar começa a passar-se as 22,15

TEATRO APOLO
HOJE—2 sessões—8,45 e 10,45
A revista
Senhor da Serra
ampliada com o quadro novo
D'alto abaixo
Fado do marinheiro por **Sales Ribeiro**

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

PREDIOS

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital.
Ofertas a Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º.

Bonito rez-do-chão

15 divisões todas com janela, informa g. portão—R. Vale de Pereiro n.º 17

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA—Rocio, 56, 57, 58

3.ª Vara Comercial de Lisboa

Por sentença de ontem foi declarada em estado de falencia a firma Lanificios da Moda, Limitada, com séde em Lisboa e estabelecimento na rua dos Fanqueiros, n.ºs 141 a 143, é administrador da massa Armenio da Costa Monteiro, por ser o do cartorio, e foi fixado em trinta dias o prazo para a reclamação de créditos.

Lisboa, 17 de junho de 1930.

O escrivão do 3.º oficio Anibal Veiga Ferrão Paes.—Verifiquei, O Juiz Presidente, Pavão Leal.

Fabrica de Equipamentos e Arreios

(Antiga Fabrica d'Armas)

Campo de Santa Clara—Telefone C. 3285

O Conselho de Administração desta Fabrica faz publico que, no proximo dia 25 do corrente, pelas 14 horas, na séde desta Fabrica, se realiza o leilão de diversos artigos julgados incapazes e retalha de diversos cabedais novos, e aço de limas e ferro forjado e fundido em sucata.

Lisboa, 18 de Junho de 1930.

O secretario tesoureiro
José de Oliveira
tenente

A Tabaqueira

Lista dos numeros mais premiados

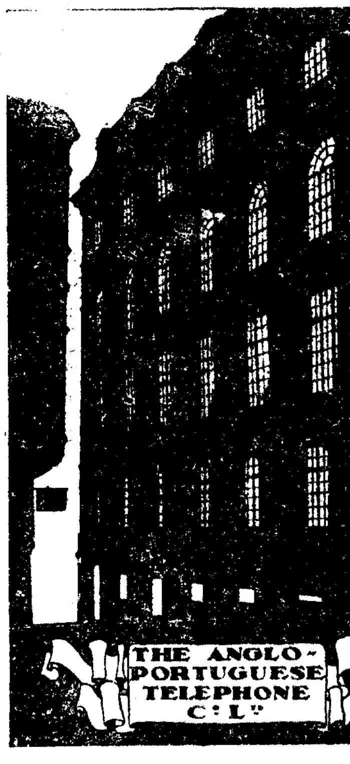
— DA —

Lotaria do tabaco «SUPERFINO»

Extracção de Santo Antonio

1.º Premio	N.º	13	Henrique José Moreira, Olhão	Esc.	10.000$00
2.º »	»	1489	Francisco d'Almeida, Lisboa	»	5.000$00
3.º »	»	3192	Joaquim Antonio Santos, Lisboa	»	2.000$00
4.º »	»	5679	Carlos d'Oliveira, Lisboa	»	1.000$00
	»	657	Manuel Guerreiro, Lisboa	»	500$00
	»	708	Artur Larangeira, Lisboa	»	500$00
	»	1031	Virgilio Abreu, Porto	»	500$00
	»	1783	Antonio Araujo, Coimbra	»	500$00
	»	2870	José Faria, Porto	»	500$00
	»	3963	Vicente Antonio, Lisboa	»	500$00
	»	4043	J. Simões Dias, Agueda	»	500$00
	»	7617	Barreira d'Almeida (C. P.), Lisboa	»	500$00
	»	8108	José Carlos Costa, Lisboa	»	500$00
	»	8162	Mario Pereira, Lisboa	»	500$00

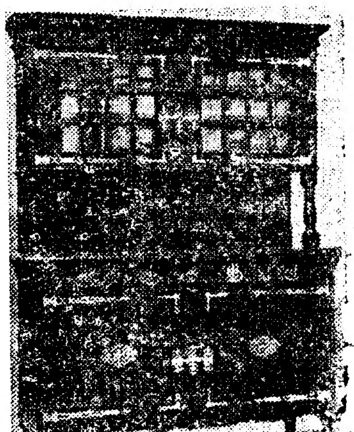
O Tabaco «SUPERFINO» da Tabaqueira é superior a todos!



ACESSORIOS DO TELEFONE

A Companhia dos Telefones previne que acaba de receber nova quantidade de:

BOCAIS HIGIENICOS em porcelana	2$50
MEMORANDUNS para tomar nota dos numeros telefonicos	10$00
LAGARTOS (cada um colocado)	160$00
CORDÃO (cada metro) ..	7$50



Armazens de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Ltd.

As nossas mobilias de casa de jantar (estilo holandez) e de outros estilos, são de fabrico esmerado e teem satisfeito os mais exigentes.

Digne-se V. Ex.ª visitar a nossa Exposição

Grande sortido em Oleados, Carpetes, Tapetes e Passadeiras

26, LARGO DO CALHARIZ, 28 Telefone T. 805

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Séde: LISBOA—Rua Augusta, 228, 1.º

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL
Emissão de Obrigações para a Construção da Linha da Senhora da Hora á Trofa 71 ? por cento, 2.ª série

Previnem-se os portadores de Obrigações desta Emissão de que a partir do proximo dia 1 de Julho se encontra a pagamento, todos os dias uteis, e nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 1, referente ao 1.º semestre do corrente ano.

Em Lisboa, na séde da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60, e nos escritorios dos nossos seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.

Almeida Guimarães & Alves, sucessores, de Fafe e

Alfredo do Amaral Correia, de Vila do Conde.

Lisboa, 18 de Junho de 1930.

O Presidente do Conselho de Administração, (a) **Ed. Placido.**

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Bilhetes de assinatura

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1930, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1930.

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de esc. 369$00 (Tresentos e sessenta e nove escudos) mais esc. 11$18 (Onze escudos e desoito centavos) correspondentes ao imposto do selo de 3 °/o conforme o art. 4.º da lei n.º 1.839 de 13 de Fevereiro de 1926, mais o adicional de 1 °/o do art.º 67 da lei n.º 1.368 de 21 de Setembro de 1922, e o preço dos bilhetes semestrais é de esc. 615$00 (seiscentos e quinze escudos) mais esc. 18$64 (desoito escudos e sessenta e quatro centavos) correspondentes ao referido imposto do selo e adicional.

3.—Os bilhetes deverão ser requisitados á Companhia, nos seus escritorios em Santo Amaro, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0,035×0,035 despegadas de cartão, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilisadas por qualquer carimbo.

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1930.

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulem nas linhas da Companhia para serviço do publico.

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação á Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos.

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante, fizer ou tentar fazer uso de um bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuiso do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude.

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos pela Companhia, terão a fotografia e a assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo, de que usa a Companhia.

9.ª—Os assinantes não podem apresentar sob protexto de quaisquer prejuisos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem e interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de logar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior.

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao conductor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura.

Fica igualmente obrigado a reproduzir a assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade.

11.ª—A falta casual ou forçada da utilisação do bilhete não constitue o assinante, nem os sucessores ou herdeiros, no direito de reclamar indemnisação ou compensação alguma da Companhia.

Em caso algum podera o assinante quem o represente ou quem o suceda, reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, Santo Amaro, 16 de Junho de 1930.

A DIRECÇAO

Esmaltes de seca rapida e de cores brilhantes

67 Fabricas e 137 anos de existencia garantem a qualidade dos productos **DUPONT**, preparados pelos fabricantes do afamado

DUCO

Não compre Tintas, Esmaltes ou Vernizes sem consultar

Bethencourt Bros., Ltd.	**Soria, L.da**
Praça do Municipio, 12-13	Rua Ferreira Borges, 9
LISBOA	**PORTO**

Consultorio

Ha dois gabinetes para alugar, preço modico, facilita-se pagamento. Ver e tratar das 17 ás 19, na Rua Ivens, 17.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

Policlínica de S.to Antão
Rua Eugénio dos Santos, 84, 2.º andar
Telefone Trindade 4631

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Inglaterra e Africa Oriental

LONDRES, 20.

Acabam de ser publicados dois importantes livros brancos sôbre a Africa Oriental.

O primeiro é constituido pelas conclusões do govêrno sôbre maior intimidade de relações na Africa Oriental, no prefacio do qual, Lord Passfield diz que as propostas nêle contidas serão submetidas á apreciação de uma comissão que as duas casas do Parlamento vão ser convidadas a nomear, o que permitirá que todas as pessoas que estão especialmente interessadas no assunto exprimam as suas opiniões.

Resumindo, o govêrno depois de estudar os relatorios de Hilton, Young e Wilson, chegou á conclusão de que devia ser nomeado um alto comissario para superintender em Kenia, Tanganika e Uganda.

Os deveres do Alto Comissario são duplos. Em primeiro lugar será o primeiro conselheiro do Secretario de Estado sôbre a politica nativa ou qualquer outra e administrará sôbre certos serviços, tais como caminhos de ferro, portos, docas e alfandegas nos três territorios.

Com respeito a Kenia é intenção do govêrno não introduzir qualquer modificação importante na constituição do Conselho Legislativo e conservar a maioria oficial.

As decisões do govêrno são baseadas no livro branco de Kenia de 1923, com a declaração de que os interêsses dos indigenas devem ser considerados em primeiro lugar.

A politica geral do govêrno britanico para com os habitantes indigenas da Africa Oriental e os principios que têm que ser seguidos pelo govêrno da Africa Oriental para pôr em pratica aquela politica são expostos no segundo memorandum.

O govêrno diz que não tenciona aconselhar o abandono do mandato de Tangenika ou da sua modificação seja por que forma fôr, aceitando plenamente o principio de que as relações entre o govêrno britanico e as populações indigenas da Africa Oriental é uma das curadorias que não pode ser abandonada e de que tambem não pode ser dispensado.

As responsabilidades finais resultantes do exercicio desta curadoria devem, portanto, pertencer ao proprio govêrno britanico.

Com respeito ao desenvolvimento politico dos indigenas, o governo não julga oportuno dizer antecipadamente as conclusões a que só poderá chegar depois de receber o relatorio da comissão mixta que vai ser nomeada pelas duas casas do Parlamento.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

TOURADAS EM BADAJOZ
Srs. aficionados que se queiram prevenir com bilhetes, estão á venda na casa Victor Gonçalves, R. do Ouro. 152

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

FLORENÇA

e as suas recordações lusitanas

Pelos encantados países que formam a Italia-Unica de hoje, vivem, como aliás por todo o orbe, grandes recordações do nosso outrora, fragmentadas folhas do gigantesco volume da Historia de Portugal.

Quem fôr até terras de Toscana, e aquela *Firense*, Florença, patria de Vespucio, berço da arte renascentista; debruçada sobre as aguas murmurantes do Arno, protegidas pela fortaleza de S. João Baptista e pelo Castelo de Belvedere, encontra, a curto passo, a coberto de seu forte antigo, — pura reminiscencia já, — a cidade de San Miniato al Monte, alcantilada, como o nome diz, sobre colina verdejante.

Ali, na sua catedral magestosa, se evidencia mais um trecho da lusa existencia de velhas eras.

Na capela que o seu nome relembra, repousa o Dom Cardial, para a Italia, *D. Jacopo de Portogallo*, celebre como legado do Pápa Pio II, Pissolomini, autor, este, da *Descrição do Estado da Alemanha no Reinado de Frederico III*.

A despeito da obra benefica suscitadora de santificos fóros, vogára, incessante, entre as intrigas de duas côrtes, a sua, que mal sorrira ao mitrado bondoso, e a germanica, onde os conselhos não serviam.

Frederico III, espirito indeciso, o de *coração pequenino* na frase de Commines, marchava ao galope do seu destino malaventurado, sem cuidar dos ensinamentos da esposa, D. Leonor de Portugal, filha do *Eloquente* autor do *Leal Conselheiro*, com ele matrimoniada desde 1452 e que lhe começara de transmitir as lições sabias, inaproveitadas, vindas de seus dezoito anos, mas provindas dos labios profeticos de seu tio Cardial.

E, quando no afago das brisas florentinas, a alma deste docemente se foi de viagem até ao Além, por 15 de Abril de 1460, o pai de Maximiliano, entrou de compreender os erros de flebilidade de seu pensar, de perda em desvairo...

Nos dominios portucalenses, D. Afonso V tinha a pesar-lhe com o lance de Alfarrobeira não abafado pela correria de Alcacer-Ceguer, primeiro florão do cognome de *Africano*, vetustos desprimores do seu caracter de impetos.

Assim, quiz logo que o tio purpurado, tivesse, por direito, jazida grande em Capela de soberbia.

Surgiram, com os melhores artifices os maximos mestres de arte italianos, do arquitecto Antonio Manetti a Lucca del Robbia, o escultor Antonio di Rosselino, delineando o tumulo nos marmores de Maremma, Alessio Baldovinetti, que se extremou nos frescos onde Nossa Senhora com o Menino resplandece em medalhão pelos Anjos amaparado; Antonio del Pollaiolo, reproduzindo Santo Eostaquio, S. Vicente e S. Jacques, concepções depois atribuidas ao pensamento do discipulo de Fra Angelico, Lonnazo Gozzoli, seu contemporaneo mas não seu igual.

Quando o *Africano* por Cintra finalizava a odisseia, a 28 de Agosto de 1481, trocando a estrada desenganosa pelo eterno Campo da Verdade, a obra que cometera estava conclusa.

O tempo, o tempo que cousa alguma poupa, esmagando saudades ou indiferente a maravilhas, exerceu a acção de ruina, como o comendador Giovanni Poggi, Superintendente da Arte Medieval e Moderna pelo seu culto artistico e o cavaleiro Girard pelo seu bolso, lhe opuzeram anteparo ao caminho destrutivo.

A Basilica repovôa-se de mesteirais novos, enquanto Benini recompõe em sua portentosa feição os frescos quinhentistas.

Recoloca-se no lugar o triptico de Pollaiolo que, desde o inicio do seculo XVI repousava na Galeria Uffizi, por ter cedido privilegio a Veneza num quadro *Deposição*.

Fez-se prodigio. Depois, a festa, quando Maio declinava e onde estiveram os magnos vultos de Italia, dos comendadores Nello Tarchiani, Poggi, Alfredo Lenzi, chefe dos serviços de arte da Comuna, Bompani e irmã, Acton, e Franceschi Marini, conselheiro da Prefeitura, ao marquês Roberto Venturi-Ginori, professores Giglioli, eng. Nicolli e Lone Poggi, cav. Biondi e á artista Olga Monsani.

Estiveram portugueses?

Não no-lo diz o grande amigo de Portugal, escritor e poeta sr. dr. Guido Vitaletti, nem o menciona o recorte de *La Nazione* que nos enviou.

Mas não deve desconhecer isso a gente da nossa terra, pois embora se cinja o facto a reconstituição de trabalho de arte por florentinos, lá dentro da cripta grandiloqua, adormecido está, perpetuamente, um vulto notavel da historia lusa do seculo XV... do seculo que traria aos mapas o alongar das manchas coloridas atribuidas a Portugal!...

ARMANDO RIBEIRO

SAPATARIA CONTENTE, LTD.
MODELOS CHICS a 100$00
AVENIDA DA LIBERDADE, 120
RUA DO CARMO, 74

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Paquete JOÃO BELO
sairá no proximo dia 28, recebendo carga e passageiros para: **Loanda, Porto Amboim e Lobito.**
Paquete MOUZINHO
sairá no dia 12 de julho, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e em baldeação para: **Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.**
Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:
LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (á Rua da Alfandega) Telefones: C. 4213 e 4218 || PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342
Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no Caes, o mais cedo possivel, até á ante-vespera da sahida.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 20.

O govêrno apresentou á Camara o orçamento colectivo de junho, estabelecendo a situação definitiva do orçamento de 1929, que apresenta um excedente de receitas na importancia de 54 milhões de francos.

Os impostos nos dois primeiros meses de 1930 acusaram um excedente de 500.374.800 francos sôbre os calculos orçamentaes.

Referindo-se ás novas pautas aduaneiras americanas o ministro do Comércio sr. Flandin, declarou que o governo está disposto a intervir, a fim de obter reduções legitimas.

A população de Berlim

BERLIM, 20.

Uma estatistica recentemente publicada, desta capital, dá uma população de 4.340.000 habitantes.

O aumento que êstes numeros denunciam não é devido á natalidade, que tem descido nestes ultimos tempos, mas á afluencia de estrangeiros e alemães das provincias.

1.000 pessoas sem abrigo

SYDNEY, 20.

As inundações que têm avassalado a Nova Galles do Sul têm pôsto esta parte da Inglaterra numa situação bastante grave, abrangendo uma área de milhares de milhas quadradas na parte central e norte da Costa. O rio, saindo do leito, alcançou o mais alto nivel desde 1820.

Encontram-se presentemente perto de mil pessoas sem abrigo.

A Federação Europeia

PARIS, 20.

Prosseguindo no inquérito sôbre a Federação Europeia, «Le Matin» publicou as declarações do Chanceler alemão Bruning que conclue dizendo que o programa europeu definido por Briand constitue um trabalho de longo alcance, no qual a França e a Alemanha desempenham papeis de primeira categoria.

Milhares de Formosas Crianças
em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. Sao os inumeraveis «Bébés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de
FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento preparado especialmente para crianças.
Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

ODEON HOJE ás 21 horas
A super-produção
Orgulho Desportivo
A comedia romantica
A ACTRIZ

ULTIMAS NOTICIAS

Prove o café puro Rèclame, importado directamente do Brasil. Preço 10$00
A' venda em
A PAULISTANA
L. de S. Domingos, 12
Av. Fontes P. de Melo, 52-B
Tel. T. 3887 e N. 6368 - LISBOA

A TRASLADAÇÃO DUM HEROI

Os restos mortais do aviador Monteiro Torres

chegam amanhã a Lisboa

Levantou hoje vôo, do aerodromo de Le Bourget, com destino a Lisboa o avião francês que conduz os restos mortais do heroico aviador Oscar Monteiro Torres, que serão acompanhados pelo nosso adido militar em Paris, sr. capitão Leio Portela.

A' partida do avião, serão prestadas honras militares, devendo presidir á cerimonia o sr. Laurent Eynac, secretario de Estado da Aviação.

O aparelho fará a viagem Paris-Lisboa em duas «étapes», tendo uma paragem em Pau, donde levanta vôo amanhã de manhã, com destino a Lisboa.

Naquela cidade francesa, serão igualmente prestadas honras funebres aos restos mortais do malogrado aviador português, que devem chegar ao aerodromo da Amadora nesse mesmo dia á noite.

O aparelho voará sôbre Tancos ás 16 horas, devendo chegar á Amadora ás 17, acompanhado doutro avião francês e duma escuadrilha portuguesa de 10 aviões.

Na Amadora, será a urna aguardada por uma comissão composta dos srs. coronel Cifka Duarte, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, major Antonio Maia capitão Rodrigues Alves, tenente Placido Abreu e dr. Ribeiro dos Santos.

Os restos mortais ficam num hangar da aviação, na Amadora, devidamente preparado para esse efeito, onde lhe serão colocadas as insignias da Torre e Espada e uma palma de bronze oferecida pela Av[illegible] Militar Portuguesa.

A' meia noite será a urna trasladada para o atrio da Camara Municipal, onde será exposta ao publico a partir da 1 hora ladeada por praças da Aviação Naval e Terrestre, oficiais aviadores, antigos combatentes e as bandeiras da Aviação Militar.

A 16 horas do dia 2[illegible] realiza-se o cortejo que é a pé, devendo a concentração das colectividades, agremiações, combatentes [illegible]ontingentes do exercito ser feita no Terreiro [illegible] Paço, ás 15 e 45.

No cemiterio serão pronunciados dois discursos, sendo um pelo capitão Augusto Casimiro, em nome da Aviação Militar, e outro pelo sr. ministro da Guerra.

A cripta erá ladeada pelas bandeiras de todas as delegações de combatentes e da Aviação Militar Portuguesa.

* * *

O «Diario do Govêrno» publica hoje uma portaria conferindo o Grau de comendador da Terra e Espada ao aviador Monteiro Torres, nos termos dum artigo do regulamento das Ordens Portuguesas, que prevê a concessão postuma aos militares que morreram gloriosamente na pratica de altos feitos nos campos de batalha.

O MOMENTO POLITICO

Porque motivo não ingressam os monarquicos na nova organização de apoio á ditadura

segundo as declarações que nos fez o sr. João de Azevedo Coutinho

Já alguma coisa veio a publico sobre a forma porque a causa monarquica encara a nova organização politica que servirá de apoio, no presente, e protecção, no futuro, á ditadura.

Para sobre o assunto esclarecermos os nossos leitores procurámos o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho que, exercendo as funções de lugar tenente adjunto do sr. D. Manuel, com a autoridade do seu nome e do seu cargo, nos disse o seguinte:

—O que, embora resumidamente, foi tornado publico corresponde á verdade.

«Que mais lhe posso eu dizer além desta declaração?

«Encontrando-se doente o sr. conselheiro Aires de Ornelas, com cujo acôrdo temos sempre procedido, cabem-me as graves responsabilidades de lugar tenente.

«Compreende-se facilmente que, dentro dos limites do possivel, eu tenha procurado ouvir a opinião de todos aqueles que na causa monarquica ocupam funções de direcção, e ainda de alguns correligionarios que representam um valor ou uma força.

—E quais foram os pareceres escolhidos?

—Todos no sentido de que os monarquicos não podem e não devem ingressar na nova organização em projecto. Não podem, porque isso equivaleria a uma abdicação; não devem, porque isso equivaleria a uma deslealdade. Ora os monarquicos mantêem-se firmes nas suas convicções e não consentem que da sua lealdade alguem duvide.

—Mas cessa o apoio emprestado até agora á ditadura?

—Não, senhor. Mas bem vê que é necessario que a esse respeito nós nos entendamos. O que a causa monarquica não presta, nem podia prestar, á ditadura é um apoio incondicional. Apoia a ditadura naquilo que representa o supremo interesse nacional, unico que lhe merece uma atenção permanente e vigilante.

«Mas em materia politica, tem necessariamente os seus pontos de vista e os seus objectivos proprios de que não prescinde. Não se ilude e não deseja iludir ninguem. Pensa que as ditaduras, embora necessarias em determinado momento, não constituem formulas definitivas de governo.

«Possui além disso, um pensamento proprio que norteia grande parte da nação.

«Isto não significa da nossa parte menos consideração, ou menos reconhecimento até, pela sinceridade do esforço que vem sendo desenvolvido pelo govêrno e, em especial, por alguns dos seus membros..

«E eu sou dos que prestam justiça ás intenções que ditaram ao sr. ministro do interior o seu procedimento actual.

—Mas, oficialmente, com a causa monarquica houve algumas negociações?

—Nem podia haver. Nós é que tomamos na devida conta os discursos proferidos na Sala do Risco, e a entrevista do sr. ministro do Interior, apreciando largamente as sugestões que envolviam. Resolvemos continuar como até aqui, não ingressando, porém, e nesse sentido dando já as necessarias ordens.

—Que serão acatadas?

—Mas sem duvida. A organização monarquica, que tem uma extensão e uma importancia que muitos fingem ou não querem conhecer, é uma organização disciplinada. Todos os seus filiados acatarão decerto o que os dirigentes houverem resolvido. De resto é bom que se acentue que nós monarquicos não devemos á actual situação nenhuma especie de favores politicos.

«Temo-la apoiado em nome do superior interesse nacional, de acôrdo com a frase «patria ao alto», consagrada pelo sr. conselheiro Aires de Ornelas, e em obediencia ás determinações de el-rei.

Mas, repito, um tal apoio, referindo-se apenas a questões nacionais, nunca foi, e hoje, mais do que nunca, não pode ser incondicional em materia politica.

Suponho mesmo que ninguem veria com bons olhos a nossa entrada nessa organização. Ela denunciaria a existencia de intuitos reservados que nunca inscrevemos na nossa bandeira e que não temos.

A organização anunciada na Sala do Risco e cujas caracteristicas o sr. ministro do Interior delineou, destina-se a dignificar o regime republicano e a preparar uma força para o seu serviço. Não me parece que os monarquicos fossem as pessoas mais indicadas para conseguir esse objectivo.

As noticias que tenho dizem-me que a nossa decisão a tal respeito foi recebida com viva simpatia pelos nossos correligionarios. As manifestações que até mim têm chegado não deixam duvidas.

Cada um no seu lugar é a unica formula que convem aos que têm a dignidade das suas convicções.

Por mim, outra atitude não poderia tomar e muito menos aconselhar aos que no meu criterio e na minha lealdade confiam.

A EXCURSÃO A MADRID

O nosso Director realiza hoje em Madrid

a sua anunciada conferencia

MADRID, 20.— *(Pelo telefone)*.— Os comerciantes portugueses que se encontram em Madrid visitaram hoje de manhã a Armeria Real, onde foram amavelmente recebidos, tendo admirado as preciosas colecções de armamentos que ali existem.

A's 11 horas, cumprimentaram o ministro do Fomento, a quem foram apresentados pelo embaixador de Portugal, visitando em seguida o edificio dos Correio e Telegrafos — «La Catedral de Nuestra Senora de las Comunicaciones», como se diz em Madrid, e a Companhia dos Telefones.

A's 14 horas, a direcção da Associação Comercial de Lojistas ofereceu um almoço ás direcções das Camaras de Comercio espanholas, a que presidiu o embaibador de Portugal.

Aos brindes, o sr. Carlos Rodrigues, presidente da Associação Comercial de Lojistas, agradeceu ás Camaras de Comercio espanholas a recepção carinhosa que foi dispensada aos comerciantes portugueses.

Respondeu-lhee o sr. Carlos Prats, em nome edas associações espanholas.

De tarde, visitaram demoradamente as Cavalariças Reais, que lhes deixaram uma esplendida impressão.

A's 18 horas, realiza-se na embaixada de Portugal a recepção em honra dos lojistas portugueses, para a qual foram convidadas as individualidades mais notaveis dos meios comercial e industrial de Madrid.

O sr. dr. Joaquim Manso realiza hoje, ás 22 horas, no Circulo Mercantil, a sua anunciada conferencia, que é aguardada com o maior interesse, tanto nos meios comerciais como jornalisticos.

A'manhã, realiza-se um banquete em honra do embaixador de Portugal, sr. Melo Barreto, que tem sido duma cativante amabilidade com os excursionistas.

A partida para Lisboa efectua-se ás 11 e 30.— M. N.

Portugal na Grande Guerra

A Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, tendo tomado conhecimento do artigo publicado ha dias no «Diario de Lisboa» sob o titulo «Livros da Guerra—Os portugueses na frente Ocidental», exarou na acta duma das suas ultimas sessões um voto de louvor ao sr. capitão de engenharia Herculano de Amorim Ferreira, pelo gesto altamente patriotico que teve fazendo publicar no «Dailly Mail» uma carta rebatendo e desfazendo, com o testemunho de varios generais franceses e ingleses, as acusações infundadas que ao comportamento militar e ao esforço do C. E. P. na batalha «La Lys», foram feitas pelo brigadeiro inglês Crozier no livro «A Brass-Hat-in No Man's Land».

A linha electrica Lisboa-Santarem

As Companhias Reunidas Gaz e Eletricidade declararam que acatavam as condições impostas pelo governo para a concessão da linha electrica Lisboa-Santarem.

Dentro de breves dias será organizado o respectivo caderno de encargos, devendo dar-se ao assunto uma solução rapida.

A Madeira contra o Porto

Partiu hoje para o Porto a selecção de «foot-ball» da Madeira, que ante-ontem havia chegado a Lisboa, e que jogará no proximo domingo com a slecção da capital do Norte.

E' constituido pelos seguintes jogadores: Joia, José Camacho, Gonçalves, Carlos Fernandes Teixeira, Raul Fernandes, José Ramos, José Rodrigues, Artur de Sousa, Manuel Ramos e Pedro de Sousa.

Acompanhados pelo sr. Silvestre Rosmaninho os desportistas madeirenses estiveram na nossa redacção a apresentar cumprimentos, gentileza que agradecemos.

DE LUTO
André Martinho

Faleceu hoje, no hospital do Desterro, onde estava internado, o menino André Martinho, de 7 anos, filho da sr.ª D. Palmira Martinho.

O funeral realiza-se ámanhã, ao meio dia, do hospital de S. José para o cemitério do Lumiar.

ACABA DE APARECER O LIVRO
OIRO AFRICANO
obra sensacional premiada ao concurso de literatura colonial
de JULIÃO QUINTINHA
450 paginas ilustradas
Pedidos a Editora Portugal Ultramar
Praça Restauradores, 13, 1.º— LISBOA

mario monteiro
advogado
rua S. nicolau, 71, 2.º d.º

No SÃO LUÍS
TROIKA
O filme cantado e musicado

MONUMENTAL CLUB incomparavel sucesso da troupe:
BALLET NEW YORK FOLIES LORENZ

Todos devem aproveitar
os grandes abatimentos que por motivo de obras se faz em todos os artigos
CASA DAS CARTEIRAS
100—RUA DA PRATA—100